

PROJETO MEMÓRIA SENAI-SP: CONSTRUINDO A MEMÓRIA DO TRABALHO

Vera Helena Farinas Tremel

*Só o que se fez ensina o que
se deverá fazer para o diante...
(Monteiro Lobato, Idéias de Jeca Tatu)*

Existem, na atualidade, diversos grupos, instituições e pesquisadores independentes dedicados ao estudo da história do trabalho no Brasil, com as mais diferentes finalidades.

Neste contexto, a experiência que vem sendo desenvolvida no Departamento Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial em São Paulo caracteriza-se sobretudo pelo enfoque específico, em que se entrelaçam as questões relacionadas com o trabalho industrial, com a qualificação da mão-de-obra e com a educação de trabalhadores.

A vocação do SENAI, desde sua criação, em 1942, esteve sempre ligada à formação profissional de trabalhadores para o setor produtivo, desenvolvida de acordo com modelo peculiar, com o objetivo precípuo de reunir, numa mesma ação, sistemática e pedagógica, a teoria e a prática, o pensar e o fazer.

Formar trabalhadores para a indústria, durante os cinquenta anos já vividos pela Instituição, tem sido a atribuição fundamental do SENAI, vivenciada no cotidiano interligado de salas de aula com oficinas.

A evolução deste modelo pedagógico — pioneiro no Brasil, reconhecido e exportado para outros países — e suas necessárias relações com a história da industrialização e da educação brasileiras é a matéria-prima deste Projeto Memória, cuja meta maior é a preservação e a possibilidade de dar acesso ao precioso patrimônio acumulado pela Instituição, em seus primeiros cinquenta anos de existência.

A proposta de constituição da Memória SENAI-SP, inicialmente vinculada às programações comemorativas do cinquentenário, avançou, desde seu início, para um formato de Centro de Documentação — o qual deverá estar aberto ao público no final do exercício de 1992 — respondendo à necessidade

de implantar a atividade permanente da pesquisa sobre formação profissional e tendo por base os seguintes pontos:

- a história se constrói a cada dia; a ninguém aproveita, portanto, recuperar e organizar fontes de conhecimento apenas de um período. Não é possível esgotar-se a memória de uma Instituição na organização de registros documentais do tempo pretérito; é necessário que sejam adotados procedimentos técnicos e administrativos para a preservação dos registros que continuam a ser produzidos, reflexo das ações do presente;

- o SENAI, como instituição específica no país, detém um patrimônio cultural também singular, o que lhe confere uma função importante, qual seja a defesa e preservação da parte da Memória Nacional que só o SENAI produz e possui;

- o SENAI paulista é uma instituição jovem. Muitas das pessoas que se integraram nos seus quadros nos anos 40 e 50, ainda estão entre seus funcionários ou em outras entidades, podendo colaborar na reconstituição da trajetória institucional;

- a qualificação de mão-de-obra para a indústria constitui um dos aspectos fundamentais do processo de industrialização paulista e brasileira. O conhecimento das estratégias adotadas pela iniciativa privada na gestão de um organismo como o SENAI é de interesse para os que lideram esta instituição, quer no que respeita ao apoio à decisão gerencial, quer no que se relaciona com o planejamento de ações orientadoras das relações de produção, no cenário constantemente em transformação do mundo do trabalho.

Com apoio nestas premissas, têm sido levadas a efeito ações preparatórias para a abertura do Centro de Documentação, a partir da implantação dos dois programas que integram o Projeto: o programa de Arquivo Histórico e o programa de História Oral.

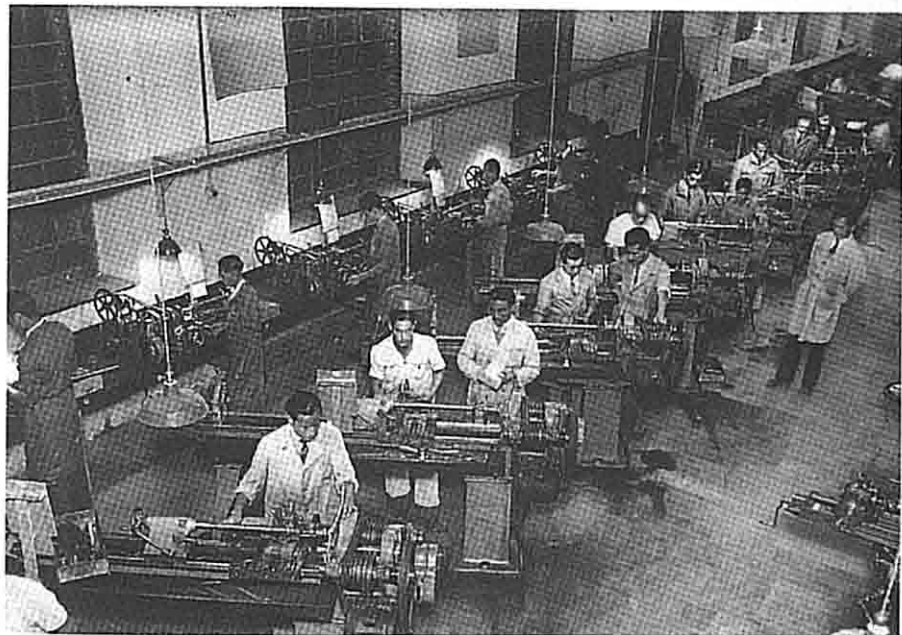


Acervo Projeto Memória-SENAI-SP



Acervo Projeto Memória-SENAI-SP

O acervo de imagens do SENAI-SP, único e singular, ajuda a compreender a história do trabalho na indústria.



Arquivo Histórico: os registros de uma ação educativa modelar

A documentação produzida pelo SENAI, rastreada pela ação do Projeto, ganha uma nova projeção; depois de dois anos de atividades, o acervo já reunido incorpora desde arquivos privados de pioneiros e educadores até coleções de fotografias, filmes, vídeos, desenhos, mapas, plantas de escolas e documentação

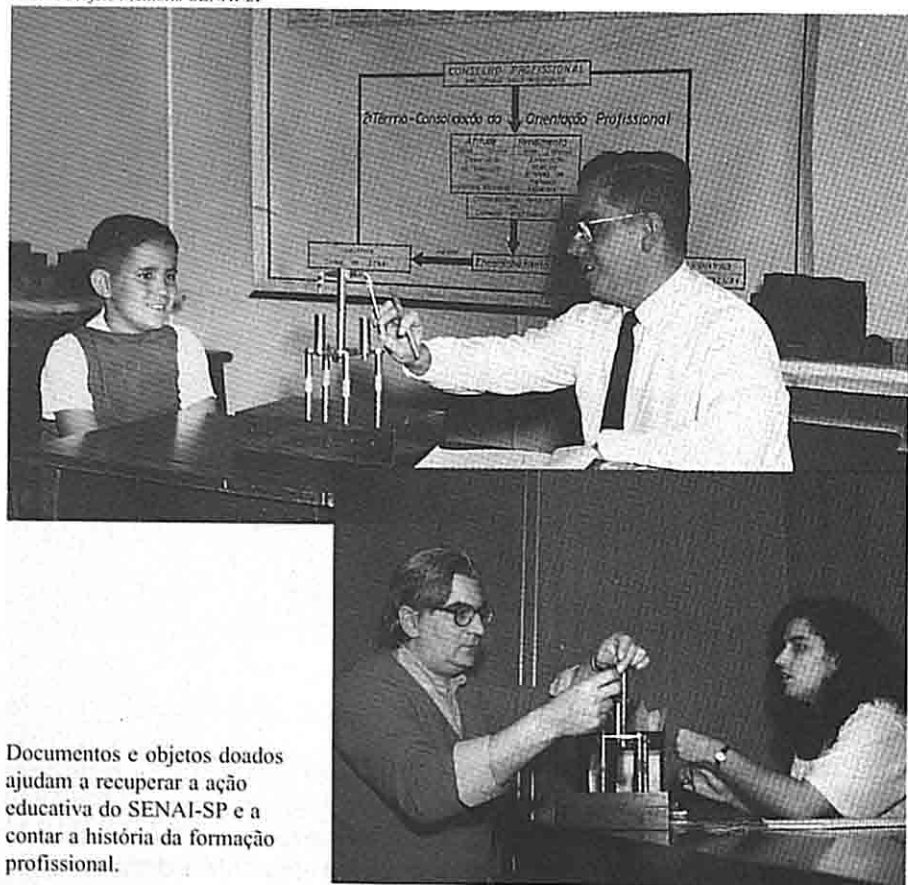
textual. Estes materiais, aos poucos, vêm sendo reunidos e carreados para o Centro de Documentação, onde já começam a passar pelo tratamento arquivístico necessário à sua preservação e organização, para o acesso de usuários externos.

As atividades incorporam, paralelamente, ações para a implantação de núcleos de arquivos históricos nas 52 escolas que formam a rede escolar do SENAI, em todo o Estado de São Paulo.

Todo o trabalho que vem sendo feito para a implantação do Arquivo Histórico tem contemplado também a articulação com outros setores da administração do SENAI-SP, com vistas ao estabelecimento de práticas de gestão documental que assegurem a destinação natural da documentação produzida para as fases intermediária e permanente; equivale a dizer que se está procurando implantar ações técnicas e de sensibilização, capazes de orientar a formulação de uma política de gestão documental para todo o SENAI paulista.

Além da ação arquivística propriamente dita, está sendo constituída uma base de dados, processada através do sistema Microsis, cujo objetivo é criar um acervo de referências que possibilite a recuperação de informações acerca de uma cronologia da história do Departamento Regional de São Paulo, interligada com cronologias da formação profissional e da industrialização, no Brasil. Além disso, estão sendo montados históricos das escolas SENAI e sumários de depoimentos realizados no âmbito do Programa de História Oral.

Acervo Projeto Memória-SENAI-SP



Documentos e objetos doados ajudam a recuperar a ação educativa do SENAI-SP e a contar a história da formação profissional.

Numa segunda fase, serão incorporadas à base de dados, entre outras, informações sobre biografias de personagens importantes para o conhecimento da história da formação profissional e da indústria, sobre a legislação existente nestes campos, e sobre a evolução administrativa institucional.

História Oral no SENAI: a voz de quem ensina e de quem aprende

Instituição jovem, bem sedimentada e com seu lugar marcado no cenário paulista, o SENAI-SP oferece possibilidades amplas para a formação de um acervo de depoimentos orais, com vistas a complementar as ações voltadas para a organização de sua documentação histórica.

Do enorme contingente humano que moldou o sistema SENAI paulista, muitos ainda atuam no campo da formação profissional, dentro e fora da Instituição. Assim, a formulação de um Programa de História Oral permite a produção de novas fontes de pesquisa, através das narrativas individuais de quem vivenciou a ação educativa e participou (e participa) dessa história.

A produção do acervo de depoimentos orais vem sendo realizada desde 1989, constituindo importante instrumento para conhecer a trajetória institucional, nem sempre de fácil reconhecimento, pela inexistência de um arquivo permanente organizado. Tem sido possível, através dos depoimentos, estabelecer novos nexos a respeito dos acontecimentos que os documentos registram, a partir das lembranças dos personagens.

Hoje, o acervo de depoimentos já conta com cerca de 300 horas de gravação, de caráter único, envolvendo desde ex-alunos, ex-professores e especialistas em formação profissional, até a participação de empresários da indústria e representantes do movimento sindical patronal e da classe trabalhadora.

Inicialmente, a coleta de depoimentos dirigiu-se, sobretudo, para o apoio à pesquisa, com vistas às primeiras publicações do Projeto. Atualmente, com o desenvolvimento de metodologia específica para o trabalho com história oral, está sendo formulada uma configuração própria para o Programa, com o detalhamento de linhas de pesquisa que abrangem a trajetória institucional

Acervo Projeto Memória-SENAI-SP



Ex-aluno do SENAI Paulista, Luís Inácio Lula da Silva participa do Programa de História Oral.

propriamente dita, a construção de um modelo pedagógico peculiar, as relações de trabalho sob a ótica da capacitação de recursos humanos, as políticas públicas educacionais e o processo de desenvolvimento da indústria etc.

Toda a coleta de depoimentos é estabelecida dentro de princípios metodológicos permanentemente discutidos e avaliados; de outro lado, tendo em vista o objetivo mais amplo de produção de um acervo especializado, o processamento técnico das gravações e sua organização em suporte papel (transcrições) obedece a padrões criteriosamente construídos, visando dar homogeneidade ao acervo e condições técnicas de recuperação da informação, via base de dados.

Memória e comunicação social: interdisciplinaridade profissional

Para dar conta da complexa tarefa de reunir, num mesmo espaço de trabalho, ações relacionadas com organização, tratamento e preservação de acervos, atividades de atendimento a usuários, atividades de pesquisa para produção de publicações e preparação de eventos e — ao mesmo tempo — abrir espaços para reflexão e desenvolvimento metodológico, a constituição de equipe multidisciplinar revelou-se um dos fatores fundamentais para o êxito do trabalho. Hoje, no Projeto Memória SENAI-SP, atuam historiadores, bibliotecários e sociólogos, numa ação integrada e em constante diálogo com profissionais das áreas de relações públicas, jornalistas e produtores visuais (compondo, no conjunto, a área de comunicação social da empresa).

Essa dinâmica interdisciplinar, no contexto de uma diretoria de comunicação, determina a formação de um perfil diferenciado do pesquisador, que tem suas funções ampliadas, exigindo a harmonização constante entre a ação reflexiva e a mediação com usuários e com a própria Instituição.

É tarefa destes profissionais estender à comunidade de pesquisa os resultados do trabalho já realizado.

O acesso aos serviços do Centro de Documentação abrirá, desta forma, novo espaço para os estudos sobre trabalho e indústria no Brasil, através da história da agência de formação profissional mais significativa do país.

Acervo Projeto Memória-SENAI-SP



Uma iniciativa importante, que certamente virá somar-se a outras experiências culturais, contribuindo para fortalecer a luta pela recuperação, preservação e divulgação da história nacional.

Em pouco mais de dois anos, diversas publicações e materiais de apoio a evento foram produzidos para o cinquentenário da Instituição.